

VERSOS TRINITÁRIOS (PARTE 2 DE 4): “SEU NOME SERÁ EMANUEL”

Classificação: 3.3

Descrição: Uma discussão das várias passagens nas quais os cristãos buscam provar a natureza trinitária de Deus. Parte 2: O nome Emanuel é uma prova de que Jesus é Deus?

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Cristianismo](#)

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Jesus](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 26 Oct 2009

Última modificação em: 26 Oct 2009

O nome hebraico “Emanuel” pode ser traduzido como “Deus conosco” ou “Deus está conosco.” Algumas pessoas acreditam, baseadas em Isaías 7:14, que porque Jesus seria chamado de “Emanuel”, ele devia ser Deus encarnado. Isaías 7:14 e Mateus 1:23 são lidos com frequência por volta do Natal. Eles são lidos como se segue:

Isaías 7:14 “Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.”

Mateus 1:23 “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado Emanuel, que traduzido é Deus conosco.”

Primeiro, a profecia afirma que seu **nome** será Emanuel.”

Não diz que “ele **será** Emanuel.”

Segundo, Maria nunca chamou seu filho de “Emanuel” como requerido pela profecia. De acordo com a Bíblia, ela deu ao seu filho o nome de Jesus, seguindo instruções do anjo de Deus.

Mateus 1:25 “e a manteve virgem enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de Jesus.”

Lucas 1:30-31 “Disse-lhe então o anjo: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.”

Terceiro, quando lemos no contexto, o nascimento e o nome da criança Emanuel era para ser um sinal para o rei Acáz de que Deus estava com seu povo que estava prestes a ser invadido por dois reinos rivais (Isaías 7:10-16). A promessa foi cumprida

por Deus (2 Reis 16:9). O nome “Deus está conosco,” significa que Deus nos apoiará.

[1] O nome faz pleno sentido se o nome da criança era para indicar ao rei Acáz que Deus estava do seu lado.

Isaías 7:10-16 “De novo falou o Senhor com Acáz, dizendo: ‘Pede para ti ao Senhor teu Deus um sinal; pede-o ou em baixo nas profundezas ou em cima nas alturas.’ Acáz, porém, respondeu: ‘Não o pedirei nem porei à prova o Senhor.’ Então disse Isaías: ‘Ouví agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, que ainda afadigareis também ao meu Deus? Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel. Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem. Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra dos dois reis perante os quais tu tremes de medo.”

2 Reis 16:9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos e, subindo contra Damasco, tomou-a, levou cativo o povo para Quir, e matou Rezim.

Quarto, Isaías 7:14 em hebraico não diz que uma virgem daria à luz mas que uma jovem mulher conceberia. A palavra hebraica *almah*, usada em Isaías 7:14 significa mulher jovem ou donzela, não uma virgem. A palavra hebraica para virgem é *b’tulah*. A Bíblia em inglês, Revised Standard Version, é uma das poucas Bíblias cristãs que usou a tradução ‘jovem mulher’ ao invés de substituí-la pela palavra ‘virgem.’

Isaías 7:14 Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma jovem mulher conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Eman’u-el.

Quinto, quando algo é “chamado” por um certo nome, não significa que a coisa seja literalmente o que é chamada. Nomes simbólicos são usados com frequência pelos hebreus na Bíblia. Muitos nome causariam grandes problemas se adotados literalmente. Jerusalém é chamada “o Senhor, nossa Virtude,” e Jerusalém obviamente não é Deus (Jer. 33:16). Em Gênesis 32:30 nos é dito que Jacó chamou um pedaço de terra de “Face de Deus.” Abraão chamou a montanha na qual ele estava prestes a sacrificar Ismael de “o Senhor proverá,” e ainda assim ninguém acreditava que a montanha era Deus. De forma semelhante, ninguém acreditava que um altar fosse Deus, mesmo que Moisés o chamasse assim: “Pelo que Moisés edificou um altar, ao qual chamou ‘Jeová-Níssi.’” (Êxodo 17:15). Os cristãos acreditariam que Elias era “Deus Jeová” ou que Bitia, uma filha do Faraó, era a irmã de Jesus porque seu nome significa “filha de Jeová?” Os cristãos acreditam que Dibri, não Jesus, foi a “Promessa de Jeová,” ou que Elias era o Messias real uma vez que seu nome significa “Meu Deus (é meu) pai?” Da mesma forma, eles diriam que Jesus Barrabás, que evitou a crucificação ao ser solto (Mateus 27:15-26)[2], era o filho de Deus porque seu nome significava “Jesus, filho de seu Pai”? Claro que não.

Podemos concluir que a leitura de Jesus como a realização de uma profecia em Isaías é devida apenas a Mateus citar a profecia, ao invés de ser porque as pessoas chamavam Jesus de Emanuel durante sua vida. Além disso, mesmo se seu nome

fosse Emanuel, o nome não reflete necessariamente o fato, como pode ser visto por outros nomes ligados a Deus (nas formas hebraicas de *El* ou *Yah*) pertencentes a outras pessoas. Fazer a alegação de que Emanuel significa Jesus Deus em carne entre Seu povo é, portanto, meramente um exemplo de como a doutrina trinitária da encarnação foi imposta sobre a mensagem de Jesus por profecias “tendenciosas”.

Footnotes:

[1]

“O nome Emanuel pode significar ‘Deus esteja conosco’ no sentido de ‘Deus nos ajude.’” Interpreter’s dictionary of the Bible (*Dicionário do Intérprete da Bíblia*, em tradução livre), vol.2, p. 686

[2]

Variantes gregas da New Revised Standard Version (Nova Versão Revisada) da Bíblia de Westcott-Hort

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/268/versos-trinitarios-parte-2-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.